

Dados Biográficos

Nascimento - 03 de março de 1852, na cidade de Goiana - PE.

Formação e atividades principais - Assentou praça no Exército em 09 de setembro de 1870 e matriculou-se na Escola Militar de Aplicação de Exército, ingressando depois na Escola Central conquistando a nomeação de Alferes-Aluno, que lhe foi outorgada por decreto de 08 de janeiro de 1876. Suas promoções subseqüentes tiveram lugar nas seguintes datas: Segundo-Tenente a 21 de janeiro de 1877; Tenente a 25 de maio de 1878; Capitão a 25 de julho de 1880; Major, por merecimento, a 27 de novembro de 1889; Tenente-Coronel e Coronel, também por merecimento, respectivamente em 17 de março de 1890 e 31 de janeiro de 1894; e, finalmente, elevado a General de Brigada em 24 de julho de 1908 e a General de Divisão em 31 de maio de 1911.

Exerceu o magistério, como professor de matemática. Na política destacou-se pela nobreza de atitudes, coragem de colocar suas opiniões e inflexibilidade de princípios, o que lhe valeu, no tempo de Júlio Castilhos, de quem foi amigo, representar o Rio Grande na Câmara Federal.

Durante a revolução de 1893 foi um dos mais destemerosos defensores da legalidade, grupados em torno do ínclito Marechal Floriano, que o nomeou, no mais aceso da luta nesta capital, diretor da Estrada de Ferro Central, onde se houve com serena energia, tenacidade e bravura.

À testa da mais importante via férrea do país, prestou serviços inolvidáveis, não só no desempenho dos encargos próprios da Diretoria, como na defesa da cidade, dirigindo o artilhamento dos morros, necessários para contrabater e desalojar os inimigos da legalidade.

Foi inspetor da 13ª Região Militar em Mato Grosso e depois, já então General de Brigada, nomeado para idêntico cargo da 11ª Região, constituída pelos estados do Paraná e Santa Catarina, tendo sua sede em Curitiba; deixou este cargo que exerceu de março de 1909 a 1911, seguindo depois para o Rio Grande do Sul como Inspetor do material de Artilharia, que havia sido adquirido na Alemanha pelo Marechal Hermes; no exercício desse cargo visitou todas as guarnições de tropa federal disseminadas pelo estado sulino; assumiu depois o cargo de Inspetor Permanente, da 12ª Região Militar em substituição do General Manuel Joaquim Godolphini.

Chamado pelo governo ao Rio, depois de haver apresentado requerimento em que solicitava reforma, foi nomeado Inspetor da 9ª Região Militar em substituição ao general Antônio Geraldo de Sousa Aguiar.

A situação política do país era má; na Bahia, a exacerbação dos espíritos era mais pronunciada. Mais e mais a situação recrudescia. Nenhuma possibilidade de conciliação; exaltam-se mais os ânimos, a desagregação política aumenta. O governo houve bem nomear o General Vespasiano de Albuquerque para restabelecer a ordem constitucional, no estado convulcionado, fazendo empossar a quem de direito coubesse substituir o governador resignatário. O General Sotero fora chamado ao Rio. O General Vespasiano seguiu para o local em que devia desempenhar sua delicada missão, acompanhado do seu assistente Capitão Raimundo Barbosa e do Ajudante de Ordens Primeiro-Tenente Oscar Lisboa de Sousa.

A 26 de janeiro de 1912 o emissário do governo deixou o porto do Rio de Janeiro a bordo do paquete “Orion” sob o comando do Capitão de Corveta Witte, chegando à cidade de Salvador pela manhã de 31, o que logo comunicou ao Marechal Presidente da República e ao General Antonio Adolfo da Fontoura Menna Barreto, Ministro da Guerra. Intencionalmente dispôs seu desembarque de modo a não encontrar-se com o General Sotero, que no mesmo dia regressou à Capital Federal, pelo vapor “Pará”.

Não desejou avistar-se com o seu colega o Inspetor da região a fim de poder operar com plena isenção de ânimo, guiando-se apenas pelo que conhecesse de ciência própria, por observação pessoal, após essas observações tomou as providências cabíveis, porém o Dr. Aurélio Viana declinou da honra de assumir a direção do Estado, declarando que nas circunstâncias em que se encontrava o Estado não reassumiria o governo do Estado, sem todavia ficar inibido de fazê-lo, quando, em época normal lhe coubesse o exercício do cargo, como Presidente da Câmara dos Deputados, em obediência ao preceito constitucional.

Cientificado o Marechal Hermes pormenorizadamente do ocorrido resolveu dar por finda a missão do General Vespasiano na Bahia, cuja situação considerava normalizada com a presença no governo do Conselheiro Bráulio Xavier da Silva Pereira, Presidente do Tribunal de Apelação e Revista.

Regressando ao Rio de Janeiro o General foi nomeado em 08 de março Chefe do Departamento da Guerra; sua permanência nesse cargo foi porém de pouca duração, visto ter sido nomeado a 30 do

mesmo mês Ministro da Guerra.

O novo ministro geriu os encargos pertinentes à pasta que lhe foi confiada até o fim do tormentoso governo do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, contra quem os oposicionistas moveram a mais torpe e violenta campanha, açulando os descontentes, animando os ambiciosos, deprimindo as pessoas e enxovalhando os lares.

O desencadeamento dos ódios e das paixões não perturbou a serenidade do detentor da pasta da guerra, que conseguiu estabelecer no Brasil a primeira Escola de Aviação Militar no campo preparado pelo Capitão Ricardo João Kirk, nos terrenos que até então serviam de internada dos animais da brigada policial desta capital.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, atual Superior Tribunal Militar por decreto de 25 de setembro de 1914, tomando posse em 30 do mesmo mês. Por decreto de 24 de novembro de 1920, foi declarado em disponibilidade, na forma do artigo 3º das disposições transitórias do código de Organização Judiciária e Justiça Militar, deixando por esse motivo o exercício do cargo, a 26 de novembro citado.

Falecimento - Em 09 de julho de 1924 no Rio de Janeiro, tendo sido sepultado no cemitério de São João Batista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Raymundo Rodrigues. **História do Superior Tribunal Militar**. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1952. p. 225-31.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 32.